



iMac chega aos anos 70

Feira em Tóquio apresenta iMacs com florzinhas, bolinhas e gravador de CD

Na pesquisa feita no site da Macmania, 30% dos internautas afirmaram preferir um iMac com gravador de CD a qualquer outro lançamento da Apple. Muito bem, seu pedido é uma ordem! Steve Jobs apresentou na Macworld de Tóquio, em fevereiro, **três novos modelos de iMacs**, mais rápidos, com acabamentos psicodélicos e o tão pedido e aguardado gravador de CD-R/CD-RW. Além disso, a Apple baixou o preço do G4 Cubo (de novo!) e também lançou um Cubo com gravador de CD. Mas o que chama mesmo a atenção são as cores –

melhor dizendo, *padrões* – dos novos iMacs: Flower Power e Blue Dalmatian. Eles não são pintados, mas sim laminados com várias camadas de plástico colorido e translúcido.

Outra novidade (bem, nem tanto assim) foi **mais uma baixa no preço do G4 Cubo**, que passou a custar US\$ 1.299 (um desconto de US\$ 200), e também um preço menor para o monitor Cinema Display de 22 polegadas (que caiu de US\$ 3.999 para US\$ 2.999). Também saiu um Cubo com gravador de CD, ao preço de US\$ 1.599.

Novas cores, novos clocks

| Cores | Índigo | Índigo, Flower Power e Blue Dalmatian | Graphite, Flower Power e Blue Dalmatian |
|--------------|-------------------------|---------------------------------------|---|
| Chip | G3 de 400 MHz | G3 de 500 MHz | G3 de 600 MHz |
| Memória | 64 MB | 64 MB | 128 MB |
| Disco | 10 GB | 20 GB | 40 GB |
| Drive óptico | CD-ROM | CD-RW | CD-RW |
| Chip gráfico | ATI RAGE 128 Pro (8 MB) | ATI RAGE 128 Ultra (16 MB) | ATI RAGE 128 Ultra (16 MB) |
| Preço (EUA) | US\$ 899 | US\$ 1.199 | US\$ 1.499 |

Todos os modelos vêm com duas portas FireWire, duas USB e saída VGA.

Qual máquina você acha que a Apple precisa lançar o mais rápido possível?

Enquete feita no nosso site duas semanas antes da Macworld de Tóquio

29,7% Um iMac com gravador de CD

22,3% Um Power Mac G4 de 1 gigahertz

19,6% Um laptop-tablet com tela LCD sensível ao toque

14,9% Um Palm com conexão sem fio a Internet e com outros Macs

13,5% Um Cubo portátil, estilo subnotebook, com preços e especificações entre o iBook e o PowerBook G4

A Apple acertou: lançou de cara o produto que estava fazendo mais falta.

Nós temos a GeForce

Um dos destaques do discurso de Steve Jobs na Macworld de Tóquio foi o lançamento de um produto que não é da Apple: o chip **GeForce 3** da nVidia, que chegou para revolucionar o mercado de placas de vídeo.

O GeForce 3 é a mais avançada GPU (Graphical Processing Unit ou "Unidade de Processamen-

to Gráfico) até o momento. Ele tem 57 milhões de transistores e consegue realizar incríveis 76 bilhões de operações de ponto flutuante por segundo (gigaflops). Com toda essa potência, garante a nVidia, é possível criar um número virtualmente infinito de efeitos especiais e visuais específicos para cada programa. Para provar que essa placa não é pouca porcaria, basta lembrar que ela é o motor gráfico do futuro Xbox, o videogame super-hypado da Microsoft. O mais bacana de tudo é que bastará à Apple

lançar uma nova versão do OpenGL para que os programas atuais também possam tirar proveito da nova placa.

Esse anúncio foi feito apenas um mês depois que a nVidia entrou no mercado Macintosh, antes dominado pela ATI. E, para provar que está realmente decidida a ganhar o coração e os olhos dos macmaníacos, a empresa anunciou a disponibilidade do GeForce 3 nos Macs *antes* dos PCs – apenas uma semana, é verdade, mas já serviu para elevar a moral da Apple. Placas com o novo chip já estarão disponíveis para compra na loja online da Apple, pela opção *build-to-order* (feito-sob-medida). O preço inicial fica em US\$ 600 – US\$ 350 a mais que a opção com a ATI Radeon ou a GeForce 2.

nVidia: www.nvidia.com



Novo browser na praça

Chegou o Opera para Mac

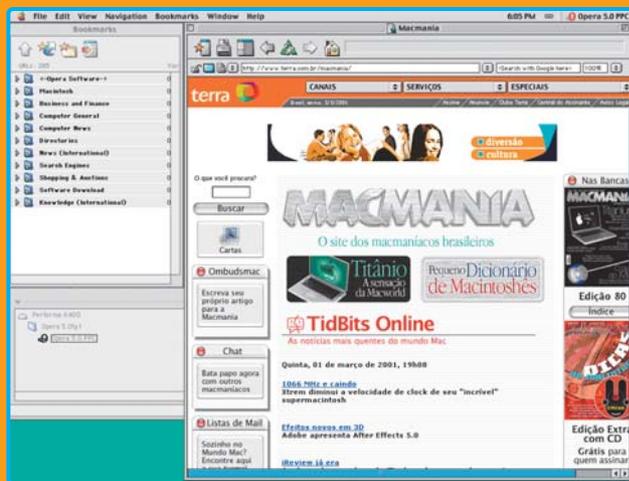
Quem disse que a guerra dos browsers acabou? O **Opera**, browser alternativo para PC, já tem uma versão beta para Mac. Por enquanto, só existe a versão para Power Mac; até o final do ano, sairão versões 68 K e para o Mac OS X.

O Opera está em conformidade com todos os padrões da Internet e é rápido e eficiente. O tamanho do programa também é um diferencial: enquanto o Opera sem Java tem 2 MB e a versão com Java, 9,5

MB, o Internet Explorer sem Java tem 10,5 MB e o Netscape com Java, em torno de 24 MB. Além disso, a versão para Mac tem as mesmas funcionalidades da sua contraparte Windows, como atalhos de teclado para todas as funções.

A versão beta é gratuita. A versão final será distribuída de duas maneiras: uma grátis com banners de propaganda e outra paga, sem os banners, por US\$ 39.

Opera: www.opera.com



Ajude um pobre game

Desenvolvedor lança demo do jogo Lance, mas pede ajuda para completar o trabalho

Gamemaniaco que usa Mac sempre reclama que tem poucos games para a plataforma. Para virar o jogo vai ser preciso desembolsar uma graninha.

A Alchemist Guild lançou a versão demo do **Lance**, um game RPG multiplayer para Mac. O programador, Ryan Joseph, lançou uma demo para tentar agitar os jogadores e conseguir uma grana através do registro. A demo pode ser jogada online mas não no modo com vários jogadores (*multiplayer*).

Outras restrições são a quantidade de vezes (duas) que se pode "logar" no servidor. Depois disso, é preciso desconectar-se e entrar novamente.

A idéia da demo limitada é atizar a curiosidade do jogador e forçá-lo a dar uma contribuição financeira para o desenvolvedor continuar trabalhando no jogo. Na documentação, o autor abre seu coração e avisa: se não tiver grana, não vai ter game.

Lance: www.alchemistguild.com/Lance



E aí, vamos dar uma força para o Ryan?

Em quais Macs vai rodar o Mac OS X?

A Apple avisou desde o início: o Mac OS X não aceitará placas de upgrade de terceiros. Mas isso não quer dizer que todo mundo que transformou seu antigo Mac num G3 ou G4 não vai desfrutar do novo sistema operacional. A **Sonnet** já está trabalhando para criar novos drivers para toda a sua linha de placas de upgrade (Crescendo, Encore e Presto). A idéia é conseguir terminar na mesma época do lançamento do OS X (24 de março). Parte do desenvolvimento está sendo feito por ex-funcionários da falida Newer que foram contratados pela Sonnet.

Além dos drivers, a empresa está criando novos produtos, como placas multiprocessadas para os Power Macs atuais. Porém, a Sonnet parou o desenvolvimento de produtos para Macs antigos, que usavam o NuBus. Entre os projetos exterminados estava a criação de drivers para Mac OS X para as placas NuBus. No Brasil, as placas da Sonnet são distribuídas pela Passport.

Sonnet: www.sonnettech.com

Passport: www.passportnet.com.br

Configurações mínimas para rodar o Mac OS X

- Power Mac G4 Digital Audio, AGP, PCI
- Power Mac G4 Server
- Power Mac G4 Cubo
- iMac (todos)
- PowerBook G4
- PowerBook G3 (menos o PB G3 original)
- iBook (todos)
- Power Mac G3 azul
- Power Mac G3 bege (todos)
- O seu Mac deve ter no mínimo 128 MB de memória RAM e 1 GB de HD livre.

Apple: www.apple.com/macosx/requirements



Feito em Mac



Um Star Wars melhor que o original

O que dois fãs de "Guerra nas Estrelas" com uma câmera e um Mac podem fazer? Simplesmente um filme que pode deixar até mesmo George Lucas com inveja!

Duality é a sequência de um outro curta-metragem chamado "Duel" (Duelo). Ambos foram escritos, produzidos, dirigidos e estrelados por Mark Thomas e Dave Macomber. O curta foi filmado em estúdio com um fundo azul (*chroma key*) e todos os cenários e efeitos especiais foram criados em 3D e aplicados digitalmente.

O filme foi produzido exclusivamente em Macs: um G3/266 MHz e um PowerBook G3, atualizados com placas G4. Mark e Dave utilizaram os programas Electric Image, Photoshop, After Effects, Commotion e Final Cut Pro (apenas para a edição de som).

"Duality" dura seis minutos e a história mostra dois guerreiros Sith (os bandidos da saga de George Lucas) em um feroz duelo com sabres de luz. A coreografia da luta é muito bem feita e os efeitos especiais são totalmente profissionais. E o final é melhor que o de muito filme que anda passando nos cinemas!

O curta levou quase um ano para ser montado, sendo feito nas horas vagas dos dois criadores. As filmagens precisaram de apenas três dias. O resultado pode ser visto no site oficial do filme, onde há muitas fotos e detalhes da produção. Dedicatória da obra: "Obrigado, tio George, por deixar a gente brincar no seu quintal!"

Crew of Two: www.crewoftwo.com



"É nós no ícone"

Ilustrador da Macmania ganha prêmio no Pixelpalooza

Terminou o maior concurso de ícones para Mac do planeta, o **Pixelpalooza**. Este foi o sexto ano da competição criada pela Iconfactory e, pela primeira vez, um brasileiro levou um grande prêmio.

O ilustrador **Silvio Almeida Jr.** foi o grande vencedor do júri popular na categoria Illustrative. O seu conjunto de



ícones, chamado White Stuff ("Coisas Brancas"), atingiu a marca de 8.399 pontos (setecentos pontos acima do vencedor do júri oficial). Para quem ainda não conhece, Silvio é o autor da ilustração de abertura da seção Sharewares da Hora desta edição. Colaborador fixo da Macmania e também do CyberComix, com várias histórias de quadrinhos publicadas na Web, Silvio AJr, como assina seus trabalhos, há cinco anos trabalha com Macs na área de Design Gráfico e mantém seu site, o Planeta Marrom. Antes de se aventurar no Pixelpalooza, Silvio nem mesmo mudava os ícones do seu Mac. "Deixava tudo no default", afirmou. "Eu não teria feito os ícones se a Macmania não tivesse colocado o IconBuilder na revista com CD."

O set ganhador foi feito primeiro no CorelDraw em tons de cinza e depois exportado para o Photoshop, onde ele aplicou uma máscara para transformar a cor. A idéia por trás dos ícones brancos era uma brincadeira, para serem vistos apenas em fundos coloridos. "Quem abre o set não vê nada porque a janela também é branca", diz.

O Pixelpalooza deste ano teve mais de 125 competidores. Silvio ficou sabendo que venceu quando recebeu um email dos organizadores. "Eles me perguntaram que tamanho de camiseta eu uso", explicou. "Nem eu votei em mim", afirmou o modesto ilustrador.

Iconfactory: www.iconfactory.com

CyberComix: www.cybercomix.com.br

Planeta Marrom: <http://planetamarrom.tripod.com>



snowflake



milk



toilet paper



ghost



popcorn



salt



golf ball



rice



imac snow

HD de bolso com estilo



Discos rígidos externos nunca primaram pelo design arrojado ou por um estilo moderno. O novo produto da QPS, o **Que! Quad-Slim**, quebra essa regra com um visual que combina com o Mac, além de oferecer bastante capacidade de armazenamento interno para seu diminuto tamanho.

Pesando 700 gramas, o Que! M2 tem apenas 3,1 cm de altura e 13 cm de largura, ideal para levar no bolso, contando ainda com uma proteção externa antichoque. O produto pode ser conectado ao Mac (ou PC) pela porta FireWire, oferecendo taxas de transferência de até 16,6 MB por segundo e cache de 1 MB por segundo. O disco não precisa de fonte de força, pois é alimentado diretamente pelo FireWire.

O novo HD está disponível em quatro versões: 6 GB, 10 GB, 20 GB e 30 GB.

Um programa para converter filmes para o formato DV MPEG-2 vem junto com o drive mas, por enquanto, só está disponível para Windows. Os produtos da QPS são representados no Brasil pela Atlam, Woodlands e Gravador. O preço ainda não está definido.

Que: www.qps-inc.com

Atlam: 11-5051-0514

Woodlands: 11-3885-7688

Gravador: www.gravador.com.br

**Novo drive
Que! é bonito e
prático de
carregar**

Virtual PC a 2000 por hora

Emulador da Connectix agora vem com Windows 2000 pré-instalado

Para os macmaniácos que precisam de um PC dentro do seu Mac, a Connectix está ampliando o leque de opções do seu emulador, o **Virtual PC**. A versão 4 agora traz o Windows 2000 embutido.

Ao todo, são quatro versões diferentes do Virtual PC: PC-DOS, Windows 98, Windows Me e, agora, Windows 2000. Esse sistema operacional é o sucessor do Windows NT, voltado para quem trabalha com redes empresariais e servidores de Internet.

A nova versão do Virtual PC, segundo a Connectix, é duas vezes mais rápida que a anterior e aceita discos virtuais maiores e personalizados. O programa pode rodar vários sistemas operacionais simultaneamente e também aceita redes PC baseadas em Ethernet.

O novo Virtual PC 4 com Windows 2000 custa US\$ 249 no site da Connectix, que é representada no Brasil pela Passport. Os requisitos mínimos do sistema são: Power Mac G3 ou G4 com Mac OS 9 em diante, 1.5 GB de espaço livre no HD e 80 MB de RAM (o recomendável é 160 MB só para o programa).

Connectix: www.connectix.com

Passport: www.passportnet.com.br

iTunes: compatível com seu queimador (mas nem tanto)

O iTunes, programa gratuito da Apple para catalogar, gravar e ouvir MP3 lançado no início do ano, ganhou uma atualização muito importante. Agora, o software também reconhece gravadores de CD de terceiros e não só os embutidos nos novos Macs.

A nova versão, a 1.1, foi lançada dentro do prazo dado pela própria Apple (menos de 60 dias). Mais de 30 modelos de gravadores de CD agora são suportados: LG, Matsuhita, Pioneer, Sony, Yamaha e vários outros.

Nossa primeira tentativa de queimar um CD em um gravador Que! (corretamente reconhecido pelo iTunes como sendo da Mitsumi) não foi feliz.

Apesar de o programa reconhecer o **É cedo para deixar o Toast de lado**

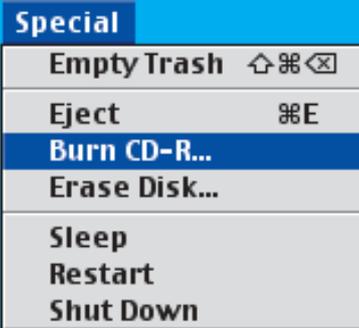
drive e preparar as músicas para a gravação, no momento final ele acusava um estranhíssimo "erro -7932", não terminando de queimar o CD. Ao tentar abortar a operação, o Mac travava. Nossas esperanças foram renova-



das com o lançamento da nova versão do Disc Burner, que agora também reconhece gravadores externos.

Apresentado na Macworld de janeiro, o Disc Burner pretende permitir a gravação de CDs e DVDs direto do Finder, sem a necessidade de um pro-

O Disc Burner adiciona um simpático comando ao seu Finder



grama adicional: você coloca um disco no gravador, ele aparece no desktop, você arrasta os arquivos para o ícone e pronto. A lista de gravadores compatíveis é idêntica à do iTunes.

Depois de instalarmos o Disc Burner, o iTunes deu uma melhoria, mas ainda apresentou problemas: o programa rodou, não deu o erro, mas também *não gravou nada.*

Melhor que isso, só se funcionasse

Ainda precisamos fazer mais testes, mas os primeiros resultados foram desapontadores. Para completar, o iTunes 1.1 dá conflito com o Toast, popular software gravador da Roxio

(ex-Adaptec). Você deve desabilitar as extensões do Toast antes de usar o iTunes para criar seus discos de áudio. Já o Disc Burner realmente mostrou a que veio. Nunca foi tão fácil queimar um CD. Como nem tudo é perfeito, ele ocupa um espaço grande no HD para queimar um disco: no mínimo, o dobro da capacidade de um CD (por volta de 1,3 GB). Isso acontece porque o programa cria uma imagem do CD e depois, quando começa a queimá-lo, cria uma outra imagem, com os arquivos a serem gravados. Em compensação, você pode trabalhar em outros programas enquanto grava o CD em background.

Além desse inconveniente, o Disc Burner não pode criar várias sessões de gravação. Ou seja, se você costuma fazer CDs multissessão, não vai dar para aposentar o Toast.

o furo está no ar

No ano passado, as redes sem fio foram a grande sensação no mercado de tecnologia, prometendo mais mobilidade e menos cabos para facilitar a vida do usuário "em movimento".

A Apple consolidou o AirPort, lançado em 1999, como uma das melhores soluções para acessar a Internet sem a necessidade de fios. Mas, agora, tudo isso pode estar ameaçado.

Um grupo de pesquisas chamado **ISAAC** (Internet Security, Applications, Authentication and Cryptography ou "Segurança, Aplicativos, Autenticação e Criptografia para Internet"), que funciona na Universidade da Califórnia, divulgou um relatório que

apresenta várias falhas de segurança no sistema de rede sem fios que usa o padrão 802.11b (o mesmo usado no AirPort).

Esses furos estariam principalmente no sistema de segurança, o Wired Equivalent Privacy (WEP), também utilizado pela Apple.

Segundo o relatório — que recebeu o nome de "(In)Segurança do algoritmo WEP" —, foram testados vários tipos de ataques, todos bem sucedidos, pelos quais foi possível detectar, interceptar e modificar as transmis-



Descoberta falha de segurança em redes sem fio, incluindo AirPort

sões, e até mesmo decodificar as mensagens criptografadas e acessar a rede, mesmo sendo ela restrita.

A Apple não fez nenhum comentário sobre o assunto. A sugestão do grupo de pesquisa para quem usa redes sem fio com o padrão 802.11 é não confiar apenas no sistema WEP para a proteção dos dados e utilizar meios suplementares para proteger a rede.

No Brasil, o perigo é mais remoto, já que somente no final do ano passado a Anatel (que controla as telecomunicações no país) liberou para venda o AirPort, que ainda não decolou por aqui.

Compre baterias pela Web

Seu Mac ficou maluco e começou a dizer que está em 1956? Não, não é um bug do milênio atrasado.

É apenas a bateria do relógio que está dando sinal de fraqueza. Mas um novo site está vendendo no Brasil mais de 300 tipos diferentes de baterias, incluindo pilhas de relógio para praticamente qualquer modelo de Mac, baterias para notebooks, carregadores e adaptadores para carros. A **Battery-Biz** é uma empresa americana e acaba de abrir um escritório no Brasil. Para fazer um pedido, basta cadastrar-se no site da Battery-Biz ou pedir pelo telefone. A empresa dá um ano de garantia para todos os produtos.

Battery-Biz:
www.battery-biz.com.br
11-5083-6760